ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1941 N.º 6326

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Dum artigo «O Emblema dos Emblemas» publicado em «O Seculo» por M.— inicial dum nome conhecido e admirado —recortamos o seguinte trecho:

«O português—para só falar cá da terra, porque esta tendencia não veio apenas para aqui—é muito igualitário, muito nivelador, mas não desgosta de se distinguir publicamente por qualquer destas coisas que tiram o homem do comum. No seculo passado, o vencedor das lutas civis conheceu bem esta fraqueza e encheu de brasões os seus companheiros de luta e mesmo alguns simples espectadores. A orientação pareceu acertada e foi seguida ao depois e enquanto durou a monarquia. Muitos brasões foram então concedidos por isto, por aquilo e por aqueloutro, sem duvida sempre com justificado motivo. Mas, depois de proclamada a Republica, o caso foi ainda mais sério—como já não havia quem concedesse titulos, cada um entendeu que os brasões eram «res nullius» e tomou o que lhe aprouve, brasonando-se a si próprio».

No tempo dos silogismos, o caso seria assim apresentado:

—«Todo o homem gosta de titulos e condecorações, ora o português é homem, logo o português tem o mesmo gosto que os seus semelhantes».

Bem sabemos que ha respeitaveis excepções—os que se contentam com o seu merito e a sua modestia, não levando á Feira das Vaidades nem as suas basofias nem as suas ambições. Estes, porém, engrandecem-se e nobilitam-se com a sua misantropia intratavel.

A maioria das pessoas que desejam afidalgar-se ou condecorar-se pertencem ao bando alegre e satisfeito dos afortunados. São necesarios no convivio social, porque eles representam a certesa de que o pavão é a mais bela das aves.

■

Entre nós, os Codigos administrativos raramente passaram de «tentativas», a-fim-de determinar até que grau o nosso povo pode estar proximo ou distante do Poder central.

Temos nós realmente a compreensão do que devem ser as autarquias locais?

Para responder a esta questão, o sr. ministro do Interior, após uma experiencia de quatro anos, publicou em forma definitiva o novo Codigo administrativo. A reforma que ele sela e consagra não significa um improviso inteligente ou brilhante, visto ser mais alguma cousa que isso—um trabalho bem concebido, bem adaptado e bem executado. As cousas que aparecem no «Diario do Governo» nem sempre vingam, porque correspondem a clamores no deserto.

O sr. dr. Pais e Sousa, com o grupo escolhido dos seus colaboradores, se não aprecia improvisos fogosos, tambem não favorece ensaios «in anima vili». A nossa administração autarquica encontrou, pois, a forma que lhe convem—a forma justa, equilibrada ou, para nos servirmos dum termo mas adequado, natural. O novo Codigo administrativo, sem qualquer carácter de aventura doutrinal, assenta no conhecimento exacto das aspirações da Nação.

■

A guerra no deserto tem exigencias especiais e demanda condições que só se verificam ao fim dum largo treino. A acção dos contingentes australianos, já em parte experimentados na ultima conflagração, e dos franceses na actual campanha da Libia mostra até que ponto essas exigencias e essas condições são um factor de importancia decisiva.

■

O pintor Varela Aldemira publicou em «separata» do Boletim VII da Academia de Belas Artes as notas que dedicou á vida e obras de Veloso Salgado. E' uma homenagem sincera a um mestre e prestada por quem sabe compreender, admirar e julgar.

A GUERRA EM AFRICA

AS TROPAS BRITANICAS OCUPARAM TOBRUK

depois duma energica ofensiva

em que tomaram parte forças australianas e francesas

SIDNEY, 22—O ministro da Guerra, Spender, comunicou a queda de Tobruk. Esta noticia foi recebida do Quartel General das tropas australianas na frente do Deserto Ocidental.

O ataque decisivo foi conduzido por um dos mais famosos regimentos britanicos acompanhado por tropas australianas e apoiado por «tanks», enquanto as nossas barragens de artilharia iam aumentando a obra destruidora iniciada pelos canhões da esquadra e pelas bombas dos aviões. (Exchange Telegraph).

—o-o-o—

Como decorreram as operações

CAIRO, 22.—(Do correspondente especial da «Exchange Telegraph» junto do exercito do Nilo).—Depois do ultimo comunicado oficial vindo a publico pouco se sabe aqui, relativamente aos progressos feitos pela manobra de assalto contra Tobruk. Parece, porém, evidente que a acção foi iniciada com o ultimo ataque de grande envergadura realizado pela R. A. F. na manhã de ontem, terça-feira, por volta das três horas da madrugada (hora local), que ainda não figura nos comunicados. Esse ataque aereo, a despeito do intensissimo fogo da artilharia anti-aerea do adversario, causou na praça sitiada estragos importantes.

A' luz brilhante da lua surgiram sôbre Tobruk vagas sucessivas de aviões britanicos e quando os incendios provocados lavravam no maximo da sua intensidade, toda a zona de Tobruk e das cadeias montanhosas que circundam a baia onde o seu porto está situado, oferecia do ar um espectaculo unico e fantastico.

Já uma semana após a conquista de Bardia, tinha sido estabelecido na zona de Tobruk contacto com o inimigo. Os preparativos para o assalto final foram levados á pratica pelo general Wavell, com o seu caracteristico metodo e cuidado. Além do anel de defesas exteriores, muito dilatado, existe ali outro interior constituido por casamatas ocultas no terreno e ninhos de metralhadoras e armadilhas para «tanks» constituindo o conjunto um sistema de 18 quilometros de extensão. As armadilhas contra «tanks» são ali tão profundas que as patrulhas que primeiro as atingiram tiveram que recorrer a escadas para lhes descer ao fundo e medi-las.

Outra tarefa dificil é aquela que tem por objectivo a destruição das sebes de arame farpado que protegem todo o anel das defesas exteriores. Por fim, surgiu como maior dificuldade e de maneira muito semelhante á que aconteceu em frente de Bardia, o estado do tempo que antepunha a qualquer movimento de tropas, tempestades de areia que arremessam uma areia muito fina e amarela contra os rostos dos soldados, acompanhadas de um vento gelado que perturba até os proprios arabes que afirmam nunca terem sentido um tempo assim.

A intervenção da Armada

Por fim, interveio a Marinha de Guerra britanica e as grandes peças de artilharia do cruzador italiano «San Giorgio» que tinha sido encalhado na praia do porto de Tobruk, e ás quais os soldados britanicos já tinham dado um nome na sua giria pitoresca, foram reduzidas ao silencio de uma vez para smepre. O cruzador «San Giorgio» incendiou-se e foi pasto das chamas. Era um navio de tipo antigo, construido há 30 anos, com deslocamento superior a 9 mil toneladas, poderosamente couraçado e guarnecido com uma tripulação normal de 726 homens. O navio, na situação em que estava dentro do porto de Tobruk, constituia nos ultimos dias um embaraço consideravel e um elemento de grande valor para os italianos, pois que o abundante e constante fogo da sua artilharia anti-aerea concorreu de maneira consideravel para interferir com as operações da R. A. F. sobre aquele porto.

A ordem para o assalto definitivo foi dada ante-ontem logo que a tempestade de areia acabou por acalmar. A Esquadra posta em acção contra o inimigo, a R. A. F. começou logo no principio da madrugada a lançar uma chuva de bombas de grande calibre sobre Tobruk e ao mesmo tempo a artilharia de terra abria sobre as posições inimigas um fogo mortifero. Ao mesmo tempo que se desenvolvia este conjunto de acções intensas na terra, no mar e no ar, as tropas constituidas por regimentos britanicos e australianos, iniciaram o seu avanço, com os seus homens empunhando as carabinas, prontos a lançarem-se em cargas á baioneta de um momento para o outro logo que isso se tornasse oportuno e conveniente.

A acção da R. A. F.

Ao mesmo tempo a R. A. F. desenvolvia os maiores cuidados no sentido de não lançar bombas sobre as linhas de defesa exteriores de Tobruk de forma a não prejudicar as nossas proprias tropas, e, emquanto, a artilharia continuava a troar, quer do lado de terra, quer do lado do mar, e a cidade, propriamente dita, era infatigavelmente bombardeada, estava envolta num mar de chamas e em nuvens de fumo, os soldados britanicos conseguiram atravessar as barreiras de arame farpado e antes do amanhecer puderam comunicar para a retaguarda que uma parte das obras de defesa exteriores já estava conquistada. Estava garantido o exito, o qual se nos apresenta, particularmente, interessante, pois que foi realizado debaixo do mais violento fogo do inimigo.

A artilharia italiana de Tobruk manteve-se em fogo continuo e ao mesmo tempo no domingo lançava para a frente todas as suas forças disponiveis e todas as metralhadoras instaladas nas obras de defesa desenvolveram o maximo de actividade, durante todo o tempo. Mesmo depois de rôtas as defesas exteriores, o avanço fez-se da maneira mais perigosa porque as tropas imperiais continuavam a estar debaixo do fogo da artilharia de Tobruk.

GENERAL IVAN MACKAY

comandante das tropas australianas que entraram em Tobruk

Os combates continuavam no fim da tarde de ontem. A artilharia deslocou-se de Wadi, ao mesmo tempo que patrulhas de protecção de aviões de «caça» voavam por sobre as tropas que em breve estabeleceram um forte nucleo de protecção a oeste de Tobruk, a-fim-de prevenir qualquer possivel tentativa da parte dos italianos, para se escaparem naquela direcção.—(Exchange Telegraph).

O comunicado italiano dá conta da entrada dos ingleses em Tobruk

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 22 —Comunicado oficial n.º 229 — «Na frente grega acções de caracter local no sector do 11.º exercito. Numerosas formações de bombardeamento e de «Picchiatelli» martelaram as instalações militares, as estradas e pontes e as posições de artilharia anti-aerea. Os objectivos de interesse militar de Salonica, Veles, Proveza e Corfu foram tambem eficazmente bombardeados.

Durante a noite de 20 para 21, as esquadrilhas de bombardeamento do corpo aereo alemão efectuaram incursões sobre os aerodromos e instalações do porto de base de Malta.

O ataque inimigo contra a praça forte de Tobruk, que ha vinte dias estava cercada e era martelada todos os dias pela artilharia e aviões, começou ontem de manhã, 21. O ataque foi precedido durante a noite por um bombardeamento naval que se prolongou até ao amanhecer e que foi apoiado durante o dia por continuas incursões da aviação de bombardeamento inimigo. Três divisões australianas, reforçadas por dois regimentos de artilharia ligeira, duas divisões

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Os tempos mudaram

Antes da grande guerra, Viena era considerada uma cidade de sonho e maravilha...

O fausto da côrte do grande Imperio Austro-Hungaro, a alegria sumptuosa dos salões, o perfume embriagante das valsas e as intrigas politicas...

Depois, 1914, a guerra, o fim da velha monarquia, a derrocada de um dos mais aristotocraticos Imperios do Mundo...

Ambiente de sonho, extraordinariamente evocativo, serviu á Metro Goldwyn Mayer para produzir o seu novo filme «OS TEMPOS MUDARAM», no qual o realizador Edwin L. Marin se houve com brilho, ajustando o cinema a uma das mais pungentes verdades historicas.

Distinguem-se na interpretação de «OS TEMPOS MUDARAM», Robert Young, Helen Gilbert e a bailarina Irina Baronova, «premier» do Ballet Russo, de Monte-Carlo.

Eis as principais caracteristicas de «OS TEMPOS MUDARAM», o filme que o EDEN apresenta na proxima sexta-feira.

A LINHA AEREA IMPERIAL

A proposito da projectada linha aerea imperial, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Director do «Diario de Lisboa»*:—Tendo lido nos jornais que uma empresa particular que se dedica a transportes maritimos fez uma proposta para o estabelecimento de correios aereos a Angola e Moçambique, peço a V. o favor de dar publicidade a um esclarecimento que servirá a fixar elementos de apreciação futura.

Os serviços dos Caminhos de Ferro da Provincia de Moçambique há já aproximadamente quatro anos que mantêm carreiras comerciais de aviação na colonia de Moçambique e para a União Sul-Africana, carreiras que se efectuaram com constante regularidade e segurança.

Por isso a Divisão de Exploração de Transportes Aereos de Moçambique—Deta—dispõe do material mais moderno (entre ele aviões bimotores «Lockheed» adquiridos recentemente) e de pessoal com longa experiencia e todos os diplomas tirados nas melhores escolas da Inglaterra e Estados Unidos da America do Norte.

Propôs-se a Deta inaugurar e manter carreiras de aviação regulares com a Metropole para o que oferecia a sua experiencia e os seus meios de acção. A aprovação da sua proposta significaria o estabelecimento imediato das carreiras feitas pelo Estado, com pessoal do Estado.

Tão portuguesas, pelo menos, como as estabelecidas por qualquer empresa particular, e sobretudo sem serem oneradas com encargos de custosos conselhos de administração. De V. etc.—*F. Assis Camilo Teixeira*».

Em defesa da saude publica

Tribunal de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram condenadas as seguintes firmas: Manuel Martins, de S. Tiago do Cacem, por falsificação de azeite, em 1.500$00; Jaime Lopes do Ouro, de Evora, em 500$00, por vender açafrão falsificado; Antonio Monteiro Moreira, Ld.ª, de Algés, por ter á venda vinho com excesso de acidez, 3.226$80; José das Neves, Viana do Castelo, por vender azeite falsificado, 8.400$00; Pinto & Ribeiro, Ld.ª, de Lisboa, por vender aguardente com córante derivado da hulha, 1.000$00; Lima Junior & Ventura, Ld.ª, de Lisboa, por vender pão de 1.ª com farinha de milho, 1.000$00; Neves Paulo & Silva, Ld.ª, Vila Franca de Xira, por vender pão de 1.ª com farinha de milho, 200$00 e Antonio Simões Vigarinho, Povoa de Santa Iria, por fabricar farinha com falta de caracteristicas, 630$90.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

A reaparição de CHARLES LAUGHTON na famosa obra-prima O OUTRO... provocou, como esperavamos, uma tempestade de aplausos. Nunca o genial actor atingiu as alturas que conseguiu alcançar nesta pelicula...

Simplesmente formidavel...

A seu lado, CAROLE LOMBARD contribue para que O OUTRO... seja um verdadeiro acontecimento... um desses «casos» excepcionais que toda a gente deve ver...

Tudo em O OUTRO... é de primeira categoria: o argumento e a realização poderosa de Garson Kanin.

Festa de autor

No teatro Nacional sobe amanhã á cena, em 15.ª representação, a peça de Carlos Selvagem, «Encruzilhada», um dos grandes, se não o maior exito teatral desta temporada, que tem atraido numerosa concorrencia ao nosso primeiro teatro de declamação. «Encruzilhada» representa-se, portanto, em recita de homenagem ao autor, que a critica saudou como um dos nossos mais brilhantes dramaturgos e que o publico tem consagrado com vibrantes aplausos que todas as noites irrompem, entusiasticos, na plateia do Nacional.

Atrás do reposteiro

Na proxima sexta-feira reaparece no Variedades a companhia daquele teatro, vinda do Porto, com reposição da comedia original de Mario Marques, «As Belezas de Sintra».

—Começam na proxima semana, sob a direcção do actor Jorge Grave e do realizador Janou, os ensaios dos novos quadros de comedia, bailados e numeros novos, com que vai ser ampliada a revista «Toma lá cerejas!».

—E' dos «ateliers» Paiva a indumentaria da revista de Silva Tavares, «A Desgarrada», sob figurinos do artista Pinto de Campos de quem são tambem alguns cenarios.

—A «tournée» Carlos Leal deve iniciar hoje em Olhão onde trabalha tambem amanhã, a sua digressão pelo Algarve, seguindo depois para Faro, Tavira, Lagos e Portimão.

—Tem um fim beneficente o espectaculo que, no proximo domingo, se realiza na Sociedade «Boa União» em Alfama, com a peça de Antonio Botto, «Alfama».

—Voltou a interpretar o seu papel na comedia «A Tia Francisca», a actriz Madalena Sotto, já restabelecida.

—Ercilia Costa, antes da sua «tournée» á America do Sul, fará uma digressão de despedida ás mais importantes terras do país, tendo confiado a direcção artistica dos seus espectaculos a um distinto artista do nosso teatro.

—Vão começar os ensaios, sob a direcção do actor Alvaro de Almeida da opereta «O Miudo do Terço», que no final do mês corrente será reposta no Sá da Bandeira do Porto.

—O actor Vasco Santana vai interpretar na opereta «A Senhora da Atalaia», o papel comico que criou em tempos, na estreia desta peça.

—Num dos nossos teatros vai fazer-se a reposição da comedia «O sinal de alarme».

—Entre as peças do novo repertorio da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha figura uma tradução que Ramada Curto fez duma peça italiana.

—Terminam amanhã, no Sá da Bandeira, do Porto, os espectaculos da temporada de comedias.

—São pai e filha—Maurice & May—os ciclistas comediantes que se exibem na Companhia de Circo, no Coliseu, com os seus originais exercicios velocipedicos.

—Duas parçarias de artistas estão a escrever pequenas revistas para o Carnaval: Maria Clementina e João Villaret e Erico Braga e «Ribeirinho».

—Robles Monteiro está a ensaiar no Teatro Nacional de D. Maria II as comedias «Um homem encantador» e «O Conde Barão», cujos protagonistas estão a cargo, respectivamente de, Estevão Amarante e João Villaret.

—Em recita de homenagem ao autor, Carlos Selvagem, realiza-se amanhã, no Teatro Nacional de D. Maria II, a 15.ª noite da peça «Encruzilhada».

—Realiza-se amanhã, no Coliseu, a primeira «matinée» elegante da companhia de circo, com entrada gratuita ás crianças até, 10 anos acompanhadas por pessoas de familia.

Feras e grandes novidades de circo, esta noite, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Maravilha, encanta e alegra, do principio ao fim, este espectaculo sem igual, com os tigres saltadores e equilibristas no arame; com os elefantes barbeiros; os cavalos bailarinos, as zebras fantasistas e outras atracções que são surprezas para o publico. Exposição de animais, patente aos espectadores. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Ribeira Nova».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

POMBOS E AVES CANORAS

Continua a despertar grande entusiasmo entre os amadores a XI Exposição de Pombos do Ano e bem assim a Exposição de Aves Canoras e Ornamentais organizadas pela secção tecnica de avicultura da Associação Central da Agricultura Portuguesa, com a valiosa colaboração do Gremio dos Canaricultores Portugueses, e que se realizam de 29 do corrente a 2 de fevereiro nos salões da sede da Associação, largo do Chiado, 8, 2.º.

Tambem se efectua, na mesma ocasião, um concurso de canto para canarios-flautas alemães.

Tanto nas exposições, como no concurso de canto, serão disputadas varias taças e outros premios.

Os passaros inscritos devem ser entregues no local da exposição no dia 25, das 14 ás 18 horas, e os pombos no dia 28, das 10 ás 13 horas. Os exemplares que não forem entregues dentro destes prasos não serão admitidos.

OXIGENAI O SANGUE

Assim acabareis com a fadiga

Uma das missões dos globulos vermelhos é levarem o oxigenio a todas as partes do corpo. Se estais fatigados, nervosos, sem forças, irritaveis e passais as noites em claro, é porque o vosso sangue está empobrecido de globulos vermelhos, falta-lhe oxigenio—o verdadeiro estimulante da vida. Nestas circunstancias, o figado, o estomago, os intestinos ressentem-se e, os nervos, excitam-se. São estas as razões por que estais sempre fatigados. Atacai as causas destes incomodos. Fazei um tratamento de *Pilulas Pink*, para regenerar o sangue. As Pilulas Pink contêm ferro assimilavel; multiplicam os globulos vermelhos e, desta forma, fornecem o oxigenio, tão necessario ao vosso sangue. Começai, hoje mesmo, o tratamento pelas Pilulas Pink. Todos os vossos incomodos desaparecerão e sentir-vos-eis revivificados. As Pilulas Pink vendem-se em todas as farmacias, a 12$00 cada frasco.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — A's 21 E 45 — HOJE
ENCRUZILHADA
Amanhã — Recita do Autor Carlos Selvagem
ENCRUZILHADA
Sabado, as 4 horas da tarde — Matinee Cultural - A Sobrinha do Marquês
Domingo — Matinee - ENCRUZILHADA

AVENIDA
Tel. 27273
Hoje: A's 21 e 45 horas
A representação da comedia, versão de JOÃO BASTOS
A TIA FRANCISCA
Com Aura Abranches, na protagonista. Nos principais papeis; Madalena Sotto, Cremilda de Oliveira, Erico Braga, Ribeirinho, Gil Ferreira e Alves da Costa.

MARIA VITORIA
HOJE, a engraçada revista
RIBEIRA NOVA
Às 20,45 e 23 horas
com Alvaro Pereira, Irene Isidro, Costinha, Herminia Silva e Santos Carvalho (B.)

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»

AMANHÃ, ÁS 21,45 TRINDADE
CLOTILDE E ALEXANDRE
SAKHAROFF
Os poucos bilhetes que restam estão á venda no Teatro

PAULO E ISABEL
MANSO
RECITAL DE VIOLINO E PIANO
PIANO BECHSTEIN
TRINDADE
24 de Janeiro

São Luiz
Telef. 27172 A's 12 e 30
Em exclusivo — 3.ª semana
REBECCA
A mulher eterna — com Laurence Olivier e Joan Fontaine. - Antes de Outubro não se exibirá noutro cinema de Lisboa

CONDES
LONGE DO MUNDO
com Jean Gabin, Michele Morgan e Pierre Renoir
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Milionario a dias
com Jean Parker

ROYAL A's 21
Processo Laffarge
Que culpa tem ele de ser bonito

TIVOLI
O OUTRO...
(They Knew what they Wanted)
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
com Charles Laughton e Carole Lombard

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
2.ª semana
A Torre de Londres
com Basil Rathbone, Boris Karloffe, Barbara O'Neill e Jan Hunter

LYS Tel. 48560 A's 21
IRENE
FILHOS DO DIVÓRCIO

POLITEAMA
Telef. 26305 A's 21 e 30
5.ª semana e ultima
Aventuras de Robin dos Bosques
Filme colorido
com Errol Flyn, Olivia de Haviland, Basil Rathbone e Claud Rains

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Que culpa tem ele de ser bonito
O processo Laffarge

CENTRAL Tel. 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
A razão porque matou
Escola de jornalistas

EDEN
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
2.ª semana
Tufão
(TYPHOON)
filme em técnicolor com Dorothy Lamour e Robert Preston

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
100 homens e uma rapariga
O segredo dos jurados

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21.15
IRENE
O NOVO ROBINSON

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Mocidade em fuga
com Joel Mc Crea

MOSAICO
internacional

Os pantanos de Ankara

Conta o diario turco «Ulus», de Ankara, que, como consequencia dos trabalhos mandados realizar em Aksaray para o saneamento daquela vasta região pantanosa, se obtiveram resultados muito satisfatarios dois anos decorridos desde o seu inicio.

Assim, as estatisticas do ministerio da Saude Publica coincidem em indicar que o paludismo reinante entre os turcos daquela região da Asia Menor baixou de 49 por cento para 6 por cento apenas. De resto, a doença tornou-se benigna e de facil tratamento.

No decorrer desses dois anos, construiu-se um canal com trinta e quatro quilometros de extensão. A ele afluem as aguas estancadas, que depois são repartidas por toda a região seca dos lagos de Karasaz, da qual 8.690 hectares se encontram completamente saneados. Os quatro mil hectares melhores dessa superficie são summamente ferteis. Aguardam-nos o trabalho dos immigrantes vindos dos antigos dominios otomamos na Europa.

A locomotiva n.º 13

Ao proceder a trabalhos de drenagem no leito do rio Colorado acaba de descobrir-se, mergulhada no barro, uma velha locomotiva que tem o numero 13. Deste modo inesperado se esclareceu um misterio que apaixonou toda a America há uns cinquenta para sessenta anos. Naquela época o engenheiro dinamarquês Oscar Hauseh, estabelecido em Kansas-City, construiu uma locomotiva que, segundo os seus calculos, deveria correr a uma velocidade extraordinaria. A apresentação e os ensaios foram um malôgro. A maquina de Hausen, que havia sido matriculada com o numero 13, destinou-se, simplesmente, aos comboios de carga local e o seu inventor, enlouquecido de desespero, foi encerrado num manicomio. Um dia, porém, o doente saiu do asilo e logrou subir á plataforma da sua locomotiva. Como? Ninguem o conseguiu saber jamais! O certo é que, naquele dia, arrastava a locomotiva uma quantidade apreciavel de vagões que transportavam dinamite destinada ás minas do Colorado. Pouco depois, o comboio corria a uma assombrosa velocidade ante os olhos pasmados dos guarda-agulhas e guarda-barreiras. Os vagões foram estalando, pelo caminho; o maquinista e o fogueiro, encontraram-se mortalmente feridos pelo engenheiro louco; este, tambem apareceu, com o corpo despedaçado.

Mas, só agora, mais de meio seculo decorrido, a fatidica locomotiva n.º 13 reapareceu, por acaso, conservada entre os barros do leito do Colorado.

«O livro falante»

Há anos que se procuram outros meios para Bernard Shaw é um coleccionador de livros Actualmente, pode dizer-se que o problema está resolvido. E' seu agente o «livro falante», que vem a ser um fonografo de largo funcionamento. Grava-se a leitura dos livros sobre discos por um procedimento especial, de maneira que cada lado da placa contem uma leitura que dura de 13 a 25 minutos, segundo os sistemas e as linguas. Os americanos, dão uma letiura de 18 minutos sobre cada um dos lados; os ingleses, 25 minutos; e os franceses de 13 a 14 minutos. A «American Faudation for the Blind», foi a primeira a iniciar o sistema, em maio de 1934. Mais de 1.300 cegos, nos Estados Unidos, possuem já o seu fonografo especial e excedem o numero de trinta os livros gravados. Esses discos são distribuidos gratuitamente ás bibliotecas para cegos e elas emprestam-nos, de graça tambem, devendo olhar, porém, pela sua conservação. O governo norte-americano contribue com 15.000 dolares ao ano para a fabricação de taes discos. O correio procede ao seu transporte gratuito. Tambem na Inglaterra se prepara uma organização parecida. Um disco tem uns cem exemplares de tiragem, ficando, consequentemente, a um dolar cada. O problema ficou, deste modo, resolvido para os povos de fala inglesa.

Uma dedicatoria de Bernard Shaw

Bernard Shaw é um coleccionador de livros raros. Nas suas horas vagas, o olimpico quasi-nonagenario e maior escritor do mundo, visita os antiquarios de Londres e, até há pouco, de Paris. Ultimamente, durante uma destas visitas encontrou um dos seus livros com a seguinte dedicatoria:—«Ao senhor X, com os meus melhores cumprimentos. B. Shaw». Imperturbavel, o escritor voltou a comprar o «seu», triplemente «seu», livro, e reenviou-o de novo ao senhor X com esta nova dedicatoria, colocada por debaixo da primeira:—«Com reiterados cumprimentos do seu, B. Shaw».

Leia o

A DECISÃO DA INGLATERRA

O plano do ministro do Trabalho
teve um acolhimento muito favoravel

LONDRES, 22.—A decisão em que se encontra a Grã-Bretanha de fazer o maximo uso do seu potencial humano para garantir a vitoria foi novamente posta em destaque, não só pela entusiastica maneira como foi recebida a declaração do ministro do Trabalho, Bevin, de que vai fazer-se o recenseamento industrial, mas tambem pelos comentarios feitos em certos sectores da Imprensa britanica, nos quais se afirma que ainda se nota demasiada hesitação em agir nesse sentido da parte do governo.

No «Daily Mail», por exemplo, lê-se: «Fala-se muito aqui sôbre o que vai fazer-se, mas não se fala bastante naquilo que está a fazer-se. Verificam-se muitos desejos, mas poucas realizações. Nota-se demasiada hesitação e timidez em encarar deliberadamente um problema que devia já estar resolvido francamente há meses. A verdade é que, tanto os homens como as mulheres da Grã-Bretanha estimariam ver o governo exercer a sua autoridade. Muito se tem feito inegavelmente e de forma excelente. Os membros do governo, porém, além de trabalharem com afinco, deveriam agir com maior rapidez».

Por outro lado, o «Times», no seu artigo de fundo, diz que o plano do ministro do Trabalho revela o que classifica uma maneira clara e definida de conduzir os serviços, quando admite que existe um certo numero de pontos fracos, no esforço da nação para a guerra, mas ao mesmo tempo apresenta um remedio para cada caso particular. Continuando nos seus comentarios, o «Times» acrescenta: «A nação será encorajada e estimulada pelo conhecimento de que a utilização do potencial humano do país obedece a uma direcção vigorosa e que se encara com o mesmo interesse e que se insiste da mesma maneira com o recrutamento de pessoas competentes para a industria, como se procede em relação com os serviços militares. O país espera agora uma acção continua e vigorosa».

Reconhecendo que o recrutamento industrial obrigatorio, mesmo imposto, para que se ganhe uma guerra de natureza tão vital como aquela em que estamos actualmente empenhados, deve apresentar aspectos importantes não só debaixo do ponto de vista social, como tambem sob o aspecto financeiro, o «Times» hesita em condenar a lentidão até aqui revelada pelas instancias oficiais, mas mostra-se animado com o facto de que «acima e para além desses aspectos, verificar-se-á nos meses imediatamente mais proximos a circunstancia de que os serviços relativos ao trabalho de produção de munições de guerra e á defesa civil hão-de impôr grandes exigencia a todos da Grã-Bretanha. E' por isso que o plano de Bevin foi tão bem recebido».

O «Times» conclue o seu artigo de fundo com as seguintes palavras: «O aspecto mais notavel desse plano é constituido pelo tom de energia que o acompanha. A sua discussão no Parlamento, que não era necessaria, recaiu menos sôbre as afirmações do ministro do Comercio no que diz respeito á direcção do esforço economico da nação, considerado como integrado no conjunto de todos os seus esforços».

O «Daily Telegraph» diz, por seu turno, que o estudo feito por Bevin e as suas declarações revelaram que nos ultimos tempos «têm sido considerados planos para uma mobilização mais completa das nossas reservas de trabalho do que geralmente se supõe, os quais assegurariam um recrutamento sistematico de trabalhadores para quando seja necessaria a sua chamada, o que revela o notavel progresso e abre um longo e largo caminho anulando os êrros que anteriormente se faziam sentir».—(E. T.).

UM acôrdo economico
entre Londres e De Gaulle

LONDRES, 2—Entre o governo inglês e o Conselho de Defesa do general De Gaulle, celebrou-se um acôrdo de natureza economica, relativo aos Camarões franceses, em virtude do qual o governo inglês se compromete a adquirir toda a produção de cacau e de oleaginosas da referida colonia e ainda a quasi totalidade da sua produção de cafés e uma grande parte das colheitas de banana. Desta forma, asseguram-se os meios de vida da população daqueles territorios. Pelo referido acôrdo, é fixado o cambio de 176.625 francos por libra. O citado acôrdo abrange todo o segundo ano da guerra, tendo assim efeitos retroactivos. O governo britanico cumpre, deste modo, as suas promessas e os compromissos assumidos de prestar mão forte em auxilios economicos a todos aqueles territorios do Ultramar francês que adiram ao movimento francês livre.—(Exchange Telegraph).

Acôrdo comercial e financeiro entre a Inglaterra e o Congo Belga

LONDRES, 22.—Foram assinados hoje pelos ministros dos Estrangeiros da Grã-Bretanha e da Belgica um contrato de compras e um acôrdo financeiro relativo ao Congo Belga. A principal caracteristica do contrato de compras é o compromisso tomado pelo governo britanico de adquirir determinadas quantidades de produtos do Estado Livre do Congo, entre as quais se incluem 126.000 toneladas de minerio de cobre, assim como oleo de palma e outros produtos cujo comercio é necessario para a prosperidade daquela colonia. O contrato tem efeito retroactivo a partir de dezembro findo.

Por parte do governo belga o contrato contem a promessa de que o Estado do Congo deverá legislar no sentido de impedir o comercio com países inimigos, bem como de instituir um sistema de licenças de exportação coordenando com o que vigora nos territorios britanicos. Por seu turno, o acôrdo financeiro estabilizou o cambio em 1766,25 francos congoleses por libra.

O acôrdo tambem estipula que depois de prover ás necessidades essenciais do Estado do Congo com os adiantamentos que sejam precisos ao governo belga, toda a produção aurifera congolesa e as suas divisas serão cedidas ao Banco de Inglaterra contra pagamentos em moeda esterlina. —(Exchange Telegraph).

Cervejaria Luso

Novas instalações do antigo **Café Luso**, no **Palacio do Largo de S. Roque** e **Travessa da Queimada, 8-A.**

Visite V. Ex.ª a nova sede do **Luso**, onde encontra **conforto, ordem, selecção rigorosa** e os melhores **artistas.** As salas mais **lindas**, no seu **genero.**

Hoje, magnifico **programa**, com os distintos artistas **Deonilde Gouveia, Arminda Vidal, Brigida Silva** (reaparição), **José Tovar** e **José de Castro** (do Norte).

Amanhã, primeira **quinta-feira da Moda,** com **Amalia Rodrigues**, muito nova na arte de cantar, mas já **consagrada do publico.**

O LIVRO BARATISSIMO DA SEMANA

A celebre obra do grande escritor russo ANTON TCHECKOFF

ROMANCE DUMA VIDA

Remetido pelo correio a quem enviar 3$20 em selos de carta à **CASA DO LIVRO,** Rua do Ouro, 140, 1.º, Lisboa, ou á **LIVRARIA CIVILIZAÇÃO,** Rua do Almada, 107, 1.º, Porto. Escrever bem legivel o nome e a morada

Tribunais

O desfalque no Estoril-Plage

No tribunal da Boa-Hora, em audiencia colectiva, sob a presidencia do sr. dr. Silva Carneiro, começou hoje o julgamento de Inocencio Rodrigues Gonçalves, ex-inspector-gerente da Sociedade Estoril-Plage, acusado de, segundo o que consta do libelo, ter subtraido daquela empresa cêrca de mil documentos, nos quais figurava uma carta que, em 16 de junho de 1937, mostrou ao sr. Joaquim Recio, escrivão da Camara Municipal de Cascais, que foi fotografada com intenção de lesar a mesma sociedade, que, por esse facto, se considera lesada em 150 contos.

Compareceram o reu, que está afiançado em 20 mil escudos, e cêrca de 50 testemunhas de acusação e de defesa. Entre elas figuram os srs. Inocencio Camacho, engenheiro Vasco Ramalho, Vasco de Carvalho e capitão Madruga. Os factos deram-se entre 1 de junho de 1932 a 31 de dezembro de 1935. Figuram como queixosos o sr. Guilherme Cardim, na qualidade de representante da Sociedade Arrendataria Internacional e Sociedade Estoril.

O acusado, na contestação apresentada pelo seu advogado sr. dr. Orlando Marçal, nega a intenção criminosa do acto que lhe é atribuido, porquanto foi obra do acaso o facto da carta estar envolvida entre outros documentos que levara para sua casa, como era costume, para trabalhar. Começou, a seguir, a inquirição das testemunhas de acusação, que são largamente instadas pelos srs. drs. Bustorff Silva, representante dos queixosos, e Orlando Marçal, que defende o reu.

A audiencia não deve acabar hoje.

O PORTO pelo telefone

Importante doação

PORTO, 22. — A viuva de João Chagas ofereceu ao Estado toda a sua fortuna pessoal, que é superior a mil contos. Sabe-se que esta doação é feita em beneficio do Museu Nacional Soares dos Reis desta cidade.

Pintor Aires de Gouveia

Os amigos do grande pintor Alberto Aires de Gouveia, presidente do Circulo Dr. José de Figueiredo, vão juntar toda a sua obra, constituida por quadros a oleo e a pastel, para com ela fazer dentro em breve uma exposição em Lisboa.

Aviões da carreira de Londres

Esta manhã levantou vôo do Campo Militar de Espinho o avião da K. L. M., o qual seguiu para Londres, entre outras pessoas, o adido do Ar da embaixada de Inglaterra, coronel Chamberlayn. No mesmo campo aterrou, vindo de Lisboa, outro avião da mesma empresa, que veio abastecer-se de gasolina.

PUBLICAÇÕES
«Argumentos de filmes»

Saiu o segundo numero de «Argumentos de filmes», interessante publicação da Editorial Globo, Ld.ª. Insere os argumentos das fitas «Tufão», «Novos horizontes» e «A torre de Londres».

JANTAR DE HOMENAGEM

Um grupo de artistas portugueses promove um jantar de homenagem, no dia 25, pelas 20 e 30, ao sr. dr. Armando Navarro, que se ausenta para o Brasil no dia 28. A inscrição está aberta na sede da Sociedade Nacional de Belas Artes e na livraria Lelos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 23—Desposorios de Nossa Senhora.

Lausperene, está na igreja de S. Vicente; ás 12 missa, ás 18, Terço de bemditos.

Pó de arroz "55" igual aos melhores estrangeiros

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã; Maria do Carmo Torres, Maria Pereira, Frutuoso França, Manuel Fernandes, Antonio Santos, Jaime Santos, Martinho d'Assunção e estreia do actor comico **Carlos Ferreira. Entrada franca.** Consumo, 2$50.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Alcidia Rodrigues, Noemia Cristina, Julio Proença, Manuel Calixto e Jaime Silva. Cons. 1$30. Amanhã: ALFREDO MARCENEIRO.

LISBOA VAI CONHECER...

Carmen Salazar

A maior BAILARINA DE ESPANHA

CARMEN SALAZAR

Lisboa desde ontem hospeda Carmen Salazar e isto significa dizer que está em Portugal a maior bailarina de Espanha. Ainda ha dias a profissão nos levou a Barcelona. Em beneficio do «Auxilio Social», para que fomos convidados, assistimos á «Velada Musical». Carmen Salazar ao lado da grande pianista de Larrocha formaram a maior atracção do espectaculo. Não poderemos esquecer o instante de suprema emoção que a Arte sublime de Carmen Salazar nos fez viver. Imaginamos que esta bailarina nasceu sob as asas brancas de um cisne. Espiral de fumo azul que ao dissipar-se nos oferecia á vista maravilhada o deslumbramento do seu corpo, dos seus braços de alabastro. Carmen Salazar nasceu assim por certo. Nasceu para o caminho luminoso da sua Arte, interpretando musica, bailando, bailando sempre. Nunca imaginamos poder aplaudir tão grande artista.

Soubemos agora que está em Lisboa e que o arrojo de um empresario a fará debutar amanhã no teatro Maria Vitoria. Se assim é, Lisboa, podemos afirmá-lo, vai admirar uma artista de raça.

Lá estaremos outra vez e todas as noites como em Barcelona. E lembraremos o critico de arte Ramon Quintanar quando ao nosso lado nos segredava recitando Villaespesa:

«Con un brazo el suelo y otro en alto,
doblada en grácil arco la cintura,
surges, vivida estatua de basalto,
sobre un tragico fondo de negrura.

E. B.

Um furacão na baía de Toquio

TOQUIO, 22.—Um violento furacão que durou a noite inteira causou grandes estragos na navegação costeira da baía de Toquio. Perderam-se 44 barcos de pesca e afogaram-se 60 homens.—(Exchange Telegraph).

Pétain e De Gaulle

Dois livros muito oportunos á venda em todo o país

Escritos respectivamente pelos distintos jornalistas Guedes de Amorim e Mario Rocha e editados pela Parceria Antonio Maria Pereira, estão á venda em todo o pais dois livros de grande interesse e rara oportunidade: um intitula-se «Pétain» e o outro «De Gaulle», ambos profusamente ilustrados e abordando as personalidades dos dois famosos militares e os seus pontos de vista politicos e militares através dos tempos.

Cada volume, 6$00. Aceitam-se pedidos pelo correio.

Sabe que os brilhantes dão felicidade?

Mas para a felicidade ser completa deve comprá-los na **«GRANDE OURIVESARIA DA MODA»**, que tem os mais lindos e os mais perfeitos. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

A guerra italo-grega

Os italianos desencadearam um contra-ataque

de grande envergadura na Albania

As tropas gregas resistem ao embate

ATENAS, 22.—Todos os correspondentes de guerra gregos na frente de batalha, incluindo o da «United Press» Paleologos, são unanimes em afirmar que o contra-ataque agora desencadeado pelas tropas italianas na Albania é o mais violento realizado pelas forças de Roma desde a derrota que sofreram logo nos primeiors dias da guerra greco-italiana.

Os italianos estão a contra-atacar vigorosamente nas diversas frentes com elevado numero de «tanks», de aviões e de artilharia, que não cessam de metralhar as posições gregas, que por sua vez replicam com a maior energia ao ataque inimigo. Elevados efectivos de infantaria italiana são atirados em vagas sucessivas contra as posições defendidas pelas tropas gregas, num esforço desesperado para obrigar as tropas avançadas de Atenas a bater em retirada.

Dezenas de aviões italianos cooperam activamente na violenta contra-ofensiva das tropas de Roma, bombardeando quasi ininterruptamente as posições gregas.

As autoridades militares gregas dizem que a contra-ofensiva italiana agora desencadeada na Albania foi planeada e posta em execução pelo general Ugo Cavallero, chefe dos exercitos italianos, e que recentemente foi nomeado pelo Duce comandante-chefe das tropas italianas em operações na Albania.—(United Press).

A luta é mais violenta no sector de Klissura

ATENAS, 22.—Segundo as ultimas noticias recebidas da frente, ás 2 e 40 de hoje, verifica-se que o contra-ataque desencadeado pelas tropas italianas é mais violento no sector de Klissura, onde, por ordem do general Ugo Cavallero, comandante-chefe das tropas italianas em operações na Albania, se está a fazer um fortissimo ataque contra as linhas gregas.

Os aviadores britanicos e gregos que ontem realizaram vôos de observação e reconhecimento sobre Valona são unanimes em afirmar que o grande ataque efectuado pelas forças aereas greco-britanicas contra aquele importante porto albanês, na noite de 19, e durante o dia de 20 do corrente, causou enormes estragos. Lavram ainda ali numerosos incendios e foram destruidos importantes depositos de combustiveis e de materias inflamaveis. Os edificios situados ao sul do molhe estão quasi todos destruidos e toda a zona do porto apresenta estragos consideraveis. Foram afundados dois dos barcos que se encontravam no porto. Os aquartelamentos militares e armazens de viveres foram tambem fortemente atingidos. Os incendios que ainda lavram no porto de Valona avistam-se a grande distancia.

Os referidos aviadores terminam por informar que devem ter sido atingidos importantes depositos de material de guerra, pois durante os vôos de observação e reconhecimento que realizaram ouviram ainda de vez em quando grandes explosões.—(United Press).

Os italianos sofrem pesadas perdas

ATENAS, 22—A's 3 e 30 de hoje comunicam da frente que as tropas italianas, a-pesar-da grande violencia com que estão a contra-atacar, sofrem elevado numero de baixas e estão a ceder terreno.—(U. P.).

Os esforços dos italianos para salvar Valona

ATENAS, 22.—As tropas italianas empregam esforços desesperados para salvar Valona, os quais se manifestam por contra-ataques de violencia e decisão maiores do que as usuais; mas duvida-se que o consigam. As tropas gregas continuam a persistir no seu avanço, a-pesar-de o contra-ataque desenvolvido pelo adversario no sector de Tepeleni ter sido referido como o mais importante e o mais cuidadosamente preparado que os italianos têm realizado até hoje.

O ultimo comunicado do Grande Quartel General Grego diz com o seu laconismo habitual: «Operações locais de caracter limitado e com vantagens para as nossas tropas».

A actividade aerea de ambos os lados tem continuado e o principal objectivo que a aviação de bombardeamento italiana procurou ontem atingir foi Salonica, onde as bombas lançadas não causaram quaisquer prejuizos de caracter militar, mas apenas um pequeno numero de vitimas, entre a população não combatente. Em Preveza foi destruido um hospital e na mesma cidade verificaram-se estragos em casas de habitação e alguns feridos entre a população civil.—(Exchange Telegraph).

O ataque aereo italo-alemão no estreito da Sicilia

BERLIM, 22.—O «Frankfurter Zeitung» tira interessantes conclusões dos resultados do ataque efectuado pelos aviadores alemães e italianos contra unidades navais inglesas da maior tonelagem no estreito da Sicilia.

O jornal observa que este feito valeu ao Almirantado britanico uma das experiencias mais amargas que teve até agora. A esquadra britanica recebeu os aviões. que a atacavam com uma verdadeira chuva de obuses. Só o «Southampton» e o «Illustrious» dispunham, respectivamente, de 16 e 18 canhões da D. C. A. e de mais de 30 metralhadoras anti-aereas e a esquadra no seu conjunto tinha um armamento que se pode calcular em varias centenas de canhões da D. C. A. Afinal os navios atingidos foram, precisamente, os que tinham maior velocidade e que, certamente, seguiam em zig-zag. Mas a-pesar-de tudo isto, o ataque constituiu um triunfo.

O jornal alemão destaca em seguida, que se pode deduzir uma elucidação: Pode-se, certamente, proteger a esquadra britanica contra os ataques continuos dos aviões alemães retirando-a para zonas afastadas e não lançando na luta senão alguns raros destacamentos. No entanto, no momento em que o Almirantado britanico seja obrigado a conduzir a esquadra para a sua missão natural, ou seja para o combate, esta esquadra encontrar-se-á perante uma aviação forte e conduzida duma maneira ousada.

O «Frankfurter Zeitung» termina dizendo que isso já foi provado até agora e que acontecerá ainda muitas vezes durante esta guerra e o resultado será penosamente sentido pela Grã-Bretanha.—(D. N. B.).

O caracter da cooperação italo-alemã no Mediterraneo

MADRID, 22.—O diario madrileno «El Pueblo», nos seus comentarios sobre a ofensiva italo-alemã no Mediterraneo, salienta que ela tem assumido um caracter exclusivamente aereo, e faz a seguinte observação:

«Isso parece indicar que a esquadra italiana ainda se não refez completamente dos golpes profundos que sofreu da R. A. F. em Tarento, aos quais se deve atribuir em escala não pequena os reveses sofridos pela Italia no norte de Africa».—(Exchange Telegraph).

O duelo anglo-germanico

Nada a assinalar em Inglaterra

LONDRES, 22.—Comunicado do Ministerio do Ar da manhã de hoje: «Nada a assinalar».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 22.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«O reconhecimento aereo sôbre a Inglaterra e o Atlantico continuou tambem ontem.

Os aviões de combate bombardearam objectivos importantes sob o ponto de vista militar em Londres e na Inglaterra do sueste, entre outros um aeródromo.

Um cargueiro inimigo, a oeste da Irlanda, foi atingido por bombas de grande calibre, de forma que a tripulação teve de deixar o navio. Um rebocador, que vinha em seu socorro, foi afundado.

Falta um avião alemão.

Nos ataques contra a navegação comercial britanica, a esquadrilha do capitão Daser afundou até aqui 145.200 toneladas. O capitão Raser participa nesta cifra com 57.000 toneladas. Além disso, esta esquadrilha danificou um grande numero de navios de carga».—(D. N. B.).

Os aviões que voaram sobre Gibraltar eram alemães

NOVA YORK, 28. — Segundo noticias aqui recebidas, os dois aviões de reconhecimento que voaram sobre Gibraltar na segunda-feira passada foram definitivamente reconhecidos como sendo alemães. Supõe-se que foram estes os primeiros aviões alemães que voaram sobre Gibraltar desde o principio da guerra.—(Exchange Telegraph).

A posição do Japão

TOQUIO, 22.—Matsuoka, ministro dos Negocios Estrangeiros, pronunciou ontem o discurso que ele anunciara sobre questões de politica externa. Sobre o pacto tripartido declarou: «Estamos muito satisfeitos com o facto do imperador ter aposto o seu sêlo no pacto tripartido, mostrando assim á nação a via que ela tem de tomar. Este pacto tripartido prevê que a Alemanha e a Italia reconhecerão o predominio do Japão para a criação duma nova ordem num grande Extremo Oriente da Asia. Continuamos o objectivo de dar a todos os povos que vivem neste espaço o lugar que lhes compete e encorajar a colaboração de forma a dar-se o exemplo duma harmonia geral. No pacto tripartido tambem é previsto que o Japão respeita o predominio da Alemanha e da Italia quando realizem os seus interesses na Europa».—(D. N. B.).

A situação dos ingleses no Japão

TOQUIO, 22.—Os subditos britanicos residentes no Japão receberam circulares do Consulado, por indicação da embaixada britanica, em que se renova o aviso de que devem abandonar o pais. Não lhes será dada a garantia de um salvo-conduto no caso de a situação piorar, como é voz corrente. Verifica-se, contudo, que ainda nenhum deles recebeu ordem definitiva para sair do pais.—(E. T.).

As relações entre a Inglaterra e a Russia Sovietica

NOVA YORK, 22 — A «Associated Press» informa de Londres que Butler, sub-secretario de Estado do Foreign Office, comunicou á Camara dos Comuns que os esforços da Inglaterra para melhorar as relações com a Russia Sovietica reduziram-se muito desde 22 de outubro. A Russia Sovietica não aceitou as propostas inglesas e desde então nada mais se empreendeu.—(D. N. B.).

Suspensão de jornais comunistas

LONDRES, 22.—O ministro do Interior deu ordem de suspensão ao «Daily Worker» e a outros jornais comunistas, «por estar convencido de que essa Imprensa está a fazer a publicação sistematica e calculada de artigos para fomentar e animar a oposição á continuação da guerra até á vitoria final». —(Exchange Telegraph).

Vozes de além Atlantico

Os Estados Unidos agitam-se na previsão de acontecimentos graves. A' mobilização das fabricas corresponde a mobilização das consciencias. Os norte-americanos preparam um exercito, uma esquadra, uma aviação. Sentem-se ameaçados no seu futuro e nos seus interesses. Os dirigentes politicos, a Administração, os magnates da finança e da industria e os chefes sindicalistas não tiveram dificuldade em transformar o receio instintivo da população numa cruzada para a defesa dos principios que lhe são caros.

Os secretarios de Estado para a Guerra e para a Marinha, Stimson e Knox, o director da produção de guerra, Knudsen, o antigo embaixador em Londres, Kennedy, embora com intenções diversas, instalaram-se no primeiro plano da cena americana. Todos encararam a hipotese da derrota britanica. Os primeiros para verem votadas, sem alterações, as propostas do presidente; Knudsen para activar a produção e Kennedy para dar uma explicação publica do seu pessimismo de há seis meses. Roosevelt fundiu, ao iniciar o seu terceiro mandato, as vozes dispersas dos seus colaboradores, num discurso que é um apêlo aos sentimentos profundos da nação, ao seu idealismo e ao seu espirito de sacrificio.

O ultimo discurso do presidente dos Estados Unidos, pelo fervor religioso que encerram algumas das suas passagens e pela fé ilimitada que revela, é comparado ás arengas de Lincoln nas vesperas da guerra da Secessão, quando a unidade nacional, em perigo, poude ser salva pela coragem e pela decisão duma minoria inspirada.

A politica pessoal da rainha Vitoria, contra o parecer dos seus ministros, orientava-se, nesse tempo, para a criação duma Prussia forte no centro da Europa, como processo eficaz de combater o vento que soprava do outro lado do Atlantico. Evocando a memoria do principe consorte, a soberana escrevia: «Sei que o meu querido Alberto pensou sempre na necessidade duma Prussia forte. Para mim é um dever sagrado trabalhar nesse sentido». Emquanto Gladstone comunicava, de Balmoral, a sua mulher: «As recordações e as opiniões do principe consorte são o barometro que guia as afeições e as simpatias da nossa rainha».

A guerra civil, que, depois de dividir os norte-americanos consagrou a sua unidade,, pôs em causa, numa serie de incidentes, a amizade com a Grã-Bretanha. A arbitragem, como processo de resolver os diferendos internacionais, fês então as suas melhores provas. Ingleses e americanos reconciliaram-se. A identidade das aspirações e a fraternidade das armas selaram depois uma amizade que, sem ter a consagração dos compromissos escritos, reverdece nos momentos de perigo.

No centro da Europa existe hoje a Prussia forte que a rainha Vitoria considerava necessaria ao equilibrio do mundo. E' para fazer face ao seu poder militar e aos seus objectivos politicos que os anglo-saxões, dos dois lados do Oceano, põem em comum os seus recursos e as suas esperanças.

Tudo se passa sob o signo duma mistica, ainda mal esboçada, mas já bastante forte para utilizar os valores consagrados pelo seu proselitismo. Os ingleses enviam a Washington um crente: Lord Halifax. Os americanos enviam a Londres um apostolo: Winant. Este ultimo ainda há pouco enviou uma mensagem pessoal aos trabalhadores da Grã-Bretanha felicitando-os pela sua conduta heroica e incitando-os a continuar a luta até á vitoria final.

E' no plano espiritual que a solidariedade anglo-saxonia se afirma com maior força. A evocação do nome de Abrahão Lincoln é um sintoma e um simbolo. A Europa precisa estar atenta ás repercussões que essa evocação pode ter na marcha dos acontecimentos.—C. F.

Os ultimos numeros de «A Esfera»

Estão quasi completamente esgotados os ultimos numeros da revista de actualidades internacionais «A Esfera». Os exemplares que restam podem ser pedidos para a rua do Alecrim, 65, (telefone 2 1276). Cada um custa 1$50.

OS EFEITOS DO TEMPORAL

Continuam as inundações

em vários pontos do país

Salvaram-se os tripulantes do «Castillo Mombeltran»

A estrada que atravessa a Barquinha está transformada num verdadeiro rio

Após três das de violento temporal, o país começa a sentir agora os efeitos das chuvas torrenciais que provocam inundações em varios pontos, especialmente nas margens dos rios Tejo, Douro e Zezere. As comunicações estão interrompidas entre diversas povoações, muitas das quais se encontram no meio de grandes lençois de agua.

No mar, a tempestade abrandou igualmente, pelo que já hoje se verificou o movimento normal no porto de Lisboa.

Navios prejudicados pela tempestade

Entrou hoje no Tejo e atracou ao cais da Rocha do Conde de Obidos o vapor brasileiro «Santarem», que já era esperado ha dias e que foi retardado pelo temporal. Traz a bordo 90 passageiros e carga.

Atracou hoje tambem ao Porto de Desinfecção o vapor «Lobito», que no passado domingo saira para os portos de Africa Ocidental e que teve de retroceder, com pequenas avarias causadas pelo mau tempo.

A cheia em Constancia

CONSTANCIA, 22.—Ha dois dias que esta região está a sofrer as consequencias de um grande temporal.

A ventania de ontem acompanhada de chuvas torrenciais causou muitos prejuizos.

Os rios Tejo e Zezere levam grande volume de agua, achando-se já inundada a parte baixa, pelo que se encontra paralisado o comercio local.

Os campos marginais estão submersos podendo considerar-se perdidas as searas.

A Barquinha está dentro de um lençol de agua

VILA NOVA DA BARQUINHA, 22.—Após uns dias de violento temporal foi esta vila, mais uma vez, inundada pelas cheias do Tejo.

A parte baixa encontra-se inundada. Uma dezena de barcos, uns trabalhando a cargo da Camara Municipal, outros pertencentes a particulares, que generosamente prestam os seus serviços, dispensa aos inundados os necessarios socorros.

O edificio dos Paços do Concelho encontra-se completamente cercado de agua estando em serviço permanente um barco para transporte dos contribuintes.

Os campos situados nas margens do rio estão completamente inundados.

Além disto ha alguns estabelecimentos encerrados.

Durante o dia de hoje a cheia tem subido de maneira assustadora e se o tempo assim continuar teremos que registar uma cheia superior á do ano anterior.

BARQUINHA, 22—(Pelo telefone)—As inundações continuam. Hoje de manhã visitou esta vila o sr. governador civil do distrito, que se informou da situação das pessoas que têm sofrido com as cheias. As comunicações para Abrantes estão interrompidas. A altura da agua na estrada que atravessa esta vila atingiu 1 metro. A enchente verificou-se até ás 6 horas de hoje, tendo baixado depois disso uns 15 centimetros. A-pesar disso o edificio dos Paços do Concelho continua cercado pela agua, bem como a estação telegrafo-postal, cujos acessos se estão fazendo com barcos.

Ha dezenas de casas inundadas, estando nas mesmas condições a maior parte dos estabelecimentos. Felizmente, por emquanto, não ha a registar desastres pessoais. Os prejuizos são avultados, principalmente para a agricultura.

Os campos do Tejo inundados

SANTAREM, 22. — *(Pelo telefone).* — Os campos marginais do Tejo estão completamente inundados. A escala hidrometrica de Santa Iria, na parte baixa da cidade, acusava ontem, á meia noite, 6m,64. As 3 horas da madrugada estava em 6m,88; ás 6 em 7m,10; ás 9 em 7m,28, e ao meio dia em 7m,46.

As comunicações com a margem esquerda do Tejo, Almeirim, Alpiarça, Chamusca, Muge, estão cortadas. Os serviços de correio são feitos por barcos dos serviços hidraulicos. Durante a noite ouviram-se tiros de espingarda, sinal de pedidos de socorro nos casais assediados pela agua. Não ha vitimas a registar.

As autoridades continuam a dispensar todas as providencias, tendo sido incansavel o pessoal dos serviços hidraulicos, á frente dos quais estão os engenheiros Vieira de Campo e Terenas. De Vila Velha de Rodam e Abrantes chegam-nos noticias das aguas terem baixado.

Foram salvos os tripulantes do «Castillo Mombeltran»

OLHÃO, 21. (Pelo telefone).—O salva-vidas «Gago Coutinho», após porfiadas tentativas feitas durante todo o dia e a noite de ontem, conseguiu salvar os 41 tripulantes e passageiros que se encontravam ainda a bordo do vapor espanhol «Castillo Mombeltran», conduzindo-os para terra, no que foi auxiliado pelo «gasolina» «Algarve I».

O «Castillo Mombeltran» pode considerar-se perdido, em virtude de ter os porões inundados e um rombo no fundo. Além disso, continua a ser batido pelo temporal, que ainda não amainou.

De Sevilha chegou hoje á ilha de Santa Maria, onde o «Castillo Mombeltran» naufragou, outro barco da mesma casa, a-fim-de procurar safar aquele barco, o que verificou ser impossivel.

Em Marvão morreu gado por falta de pastagens

MARVÃO, 21.—Depois de dias de intenso frio, como não ha memoria, chegando o termometro a marcar seis graus abaixo de zero, nevou quasi ininterruptamente e chegando a neve a atingir vinte centimetros de altura, veio o tempo de chuva que em muito beneficiará a agricultura, a qual já estava a sentir os efeitos da grande invernia, morrendo os gados de fome por falta de pastagens.

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,9; minima, 9º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 10º,6; minima, 5,5.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu geralmente muito nublado e chuva.. Vento dos quadrantes de W, moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

Na fabrica de Chelas

Ardeu um deposito

de algodão

que se inflamou por combustão espontanea

Hoje, ás 5 horas, um dos guardas da Fabrica da Polvora de Chelas viu que do telhado da antiga igreja do convento—que servia para deposito de algodão—irrompiam labaredas e fumo. Deu o alarme, e imediatamente foram prevenidos os srs. majores Augusto Luciano Alves e Paulo Emilio da Silva, respectivamente, director e subdirector da fabrica, tenente Ferreira, comandante do terço independente da «L. P.», engenheiros e oficiais que ali prestam serviço e que imediatamente compareceram, bem como todo o pessoal que mora nas imediações.

Ao mesmo tempo que comunicava o sinistro para a Central de Sapadores Bombeiros, a direcção daquele estabelecimento fabril do Ministerio da Guerra organizava o serviço de bombeiros privativo da fabrica. A direcção do ataque foi confiada aos srs. capitães Joaquim Gomes Marques e Viana, respectivamente 1.º e 2.º comandantes do batalhão de Sapadores Bombeiros, e capitão Firmino da Silva, adjunto tecnico. Feita uma barragem em volta do deposito, o incendio foi localizado ao fim de duas horas, graças ao emprego de 18 agulhetas, conseguindo-se, assim, evitar o perigo de o fogo se comnnicar a qualquer dos depositos de polvora, de resto devidamente preservados e divididos por taludes.

Durante algumas horas, os bombeiros continuaram a retirar de lá os fardos carbonizados e a proceder ao rescaldo, que possivelmente só terminará amanhã á tarde. Muitos dos bombeiros tiveram que trabalhar suspensos por cabos, devido ao perigo constante de derrocadas das paredes da antiga igreja.

Iniciaram-se imediatamente os trabalhos para se descobrirem as causas do sinistro que, ao que parece, foi devido a combustão espontanea do algodão, em contacto com agua que, devido á violencia dos ultimos temporais se tivesse introduzido no deposito.

Durante o ataque ao incendio—no qual colaboraram os operarios da fabrica, alguns dos quais munidos de mascaras, registaram-se ferimentos sem gravidade.

Wilkie partiu hoje

de Nova-York para Lisboa

Segundo telegrama recebido em Lisboa, partiu hoje de Nova-York, num «Clipper», o candidato derrotado pelo presidente Roosevelt, Wilkie—que vai a Londres para estudar a situação da Inglaterra. O conhecido «leader» republicano é acompanhado, nesta viagem, por John Cowles, director do jornal «Register», de Desmoines, e um dos seus lugares-tenentes, e E. Gilmor, enviado especial da «Associated Press».

Prof. dr. Giuseppe Cardinali

O professor dr. Giuseppe Cardinali, vice-reitor da Universidade de Roma, que ontem 6 noite chegou a Lisboa, dedicou o dia de hoje a varias visitas oficiais e particulares, e fará amanhã o discurso inaugural do ano lectivo, no Instituto de Cultura Italiana.

Ao acto, que começará ás 21 e 30, assiste o sr. ministro da Italia.

No sabado, na Faculdade de Letras de Coimbra, e na segunda-feira, na Academia das Ciencias de Lisboa, o prof. dr. Giuseppe Cardinali falará acêrca de temas romanos, que constituem a sua especialidade.

As carreiras transatlanticas

Amarou hoje em Cabo Ruivo um «Clipper» com 15 passageiros e 2.500 quilos de correio. A bordo vinham o coronel Galley e os tenentes-coroneis J. Mac Donald e Wananker, que seguem para Londres em missão do governo dos Estados Unidos, como observadores militares.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.

BOLSA DE LISBOA

22 de Janeiro

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	915$00	918$00
Consolidado 4 °/. T. 10.	942$00	940$00	943$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.015$00	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	—	1.129$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.040$00	1.050$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.300$00	
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.350$00
Externas 3.ª serie.....	—	—	1.370$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	110$00	—
Centenarios 4 °/.	1.838$00	1.837$00	1.838$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	830$00	—
Lisboa e Açores port. ..	370$00	370$00	372$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	112$00	—
Portugal port. T. p	—	1.025$00	1.035$00
Fidelidade	—	—	
Nacional	—	655$00	670$00
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	147$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	146$00	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	135$00	140$00
Cervejas Estrela.....	—	—	—
Cimentos Tejo	—	400$00	410$00
Cimentos Leiria T. p....	—	370$00	—
Credito Predial port...	7$50	—	8$00
Gás e Electricidade cp.	141$00	144$00	144$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	435$00
Alto Alentejo cupão....	—	380$00	420$00
Industria Aliança	130$00	129$00	130$00
Portugal e Colonias ...	84$70	84$70	85$50
Nacional Navegação T. p.	295$00	294$00	296$00
Colonial de Navegação .	191$00	—	192$00
Portuguesa de Pesca T. p.	330$00	329$00	335$00
In. Farmaceutica.....		320$00	360$00
Portuguesa de Tabacos.	349$00	348$00	349$50
Tabacos de Portugal...	—	284$00	291$00
União Electrica Portug.	212$00	210$00	215$00
Cassequel.	315$00	315$00	316$00
Agricola das Neves.....	—	284$00	288$00
Agricultura Colonial ...	—	185$00	—
Açucar de Angola.....	—	540$00	548$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	86$00	85$70	86$20
Ilha do Principe.....	280$00	276$00	282$00
Zambezia T. 25.....	—	17$20	17$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o...	—	501$00	—
Norte de Portugal 5 °/. .	—	101$00	102$00
C. P. 6 °/o	—	124$0	132$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa..	—	126$00	135$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	85$00
F. N. 1 Moagem 5 °/o T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 °/o .	—	102$50	103$50
Buzi 5 1/2 °/. T. p.....	—	104$00	106$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	97$00	98$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$00,0
Paris	—	$60,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$70,0
Roma	1$20,0	1$29,5
Zurich	5$70,0	5$80,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0
Libras ouro	200$00,0	203$00,0

Antonio José Morais

FALECEU

A Firma Morais & Companhia, proprietaria da chapelaria «Sport», participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu socio Antonio José de Morais cujo funeral terá lugar amanhã, 23, pelas 11 horas, da rua Morais Soares, n.º 60, r/c., Esq. para o cemiterio Oriental.

Trata Agencia Gil—Rua do Limoeiro

Na I reunião das Casas dos Pescadores

vão debater-se importantes assuntos

E' amanhã, pelas 10 horas, conforme está anunciado, que se inauguram numa das salas do Ministerio da Marinha os trabalhos da I Reunião das Casas dos Pescadores, sob a presidencia do sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social.

A Junta Central das Casas dos Pescadores, cuja obra de assistencia e previdencia, preenche um vasto capitulo da cruzada social do Estado Novo em prol dos trabalhadores, tem na reunião de amanhã uma primeira consagração do seu esforço. Na vida dos nossos pescadores, nas suas possibilidades de trabalho e no capitulo de assistencia ás suas familias, operou-se de facto nos ultimos anos uma transformação profunda que se harmoniza perfeitamente com as directrizes sociais da politica portuguesa.

E' essa obra que vai ser passada em revista nas sessões dos três proximo dias, trabalhos nos quais se ventilarão ainda outros problemas de interesse capital para a vida e para o futuro dos nossos pescadores, cuja solução está prevista no programa de acção a desenvolver, como complemento da obra já realizada.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 21 e 30, no Salão Stadium do Sport Algés e Dafundo, realiza-se o 4.º serão dos promovidos pela Comissão Cultural, a que preside o sr. general Ferreira Martins, que será preenchido por uma conferencia da distinta recitadora sr.ª D. Alice Oeiras, sobre a figura do talentoso medico professor da Faculdade de Medicina dr. Simões Raposo, que a morte cedo roubou á ciencia portuguesa. A conferencia será acompanhada de recitações. A entrada é publica.

RADIO CLUB PORTUGUES

Amanhã, 23, pelas 22 horas, realiza-se em Radio Club Português o primeiro «Quarto de hora Zita Landy—Kramer Koenigsmark».

Zita Landy, artista estrangeira que obteve os mais calorosos aplausos em todos os grandes centros artisticos do mundo, cantará alguns dos seus mais curiosos e originais numeros, acompanhados ao piano por Kramer Koenigsmark, cujo nome já não precisa de apresentação para o publico português.

Uma quadrilha de gatunos

infesta Paredes de Coura

PAREDES DE COURA, 20. — Uma quadrilha de gatunos tem ultimamente assaltado diversas casas e igrejas, nêste concelho.

Na freguesia de Formariz assaltaram a casa do engenheiro Abreu e Silva, da Direcção de Viação, de onde roubaram objectos varios, roupas e louças.

Na noite seguinte novo assalto quiseram fazer, o que não levaram a efeito por terem sido postos em fuga. Na mesma freguesia, roubaram toda o ferramental de carpinteiro a José Pontes e penetraram na capela de Nossa Senhora de Irijo, de onde roubaram todos os castiçais de metal que ali estavam, chegando a arrancar alguns pedaços que guarneciam os altares e deitar os santos no meio da capela.

Nesta vila, tentaram entrar no estabelecimento do sr. Antonio Barbosa e penetraram, por arrombamento, no gabinete do chefe da Secretaria Judicial, que fica dentro do edificio dos Paços do Concelho, e roubaram todo o dinheiro que encontraram.

São tantos os roubos cometidos que urge que as autoridades se ponham em campo para descobrir os ladrões.

v,1R6Eõc s

Prisão dum gatuno

A Secção de Justiça do Comando da Policia de Segurança Publica prendeu Mario José Viriato Lico, tambem conhecido por Mario Vieira, com 6 prisões, sendo cinco por furto e uma por comer e beber, e não pagar. E' agora acusado de ter cometido furtos de roupas, dinheiro e objectos de ouro nas residencias dos srs. José da Costa, rua dos Douradouros, 107, 5.º; José de Freitas, rua Bernardim Ribeiro, 45, 1.º; Vasco Costa Neves, rua do Arsenal, 72, 2.º; e das sr.as D. Maria do Carmo Granjo, rua da Betesga, 43, 4.º, e D. Maria de Jesus Gomes de Carvalho, rua de S. Lazaro, 33, 1.º, onde foi preso em flagrante quando pretendia praticar um furto.

Os chapeus das senhoras

E' admiravel a página de «charge» que Francisco Valença dedica, no *Sempre Fixe* de hoje, aos modernos chapeus de senhoras.

A restante colaboração grafica é de Stuart de Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana.

MAQUINAS DE CALCULAR MANUAIS E ELECTRICAS

Peça uma demonstração á

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, Ld.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º Tel. 24986

A FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA DE 1941

tem lugar

do dia 2 até 7 de Março inclusivo

Uma visita traz grandes vantagens!
Todas as informações pelo

REICHSMESSEAMT EM LEIPZIG

ou pelo Representante Honorario

A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, 13

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. da Raínha-Leiria...	7,00—12,30—16,30
Lisboa -Azambuja-C. da Raínha...	7,15—17,00
Lisboa-Bombarral-Peniche...	7,30—14,30—19,45
Lisboa -Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45
Lisboa-Nazaré	17,30
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30
C. da Raínha-Azambuja-Lisboa	6,00—14,40
Nazaré-Lisboa	6,30
Peniche - Bombarral-Lisboa...	8,10—10,40—14,35—16,45
Leiria-C. da Raínha-Lisboa...	7,50—13,30—15,00—19,00
Alcobaça-Nazaré-Lisboa...	7,35—10,05—14,35
Bombarral-Lourinhã-Lisboa...	7,50
Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45—16,00
Peniche-C. da Raínha-Santarem... ...	8,10—10,40—16,45
T.-Vedras-Peniche ...	11,20—19,50
Santarem-C. da Raínha-Peniche	9,15—13,50—18,00
Santarem-Rio Maior-Nazaré...	8,40
Nazaré-Rio Maior-Santarem...	15,45
Rio Maior-Santarem	6,45
Santarem-Rio Maior	21,00
Peniche-C. da Raínha...	8,10—10,40—16,45—19,50
C. da Raínha Peniche...	10,25—12,30—17,35—22,25
Leiria-C. da Raínha-Azambuja...	15,55
Azambuja-C. da Raínha-Leiria...	7,45
Partidas de Lisboa para o Porto ...	7,00
Partidas do Porto para Lisboa ...	7,40

FILIAL EM LISBOA—Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia)—Telef. 2 1003

FARINHA DE ARROZ

A farinha de arroz da Mariazinha é pura, fresca e bem preparada.

Não há igual.

Cado quilo 4$00.

Dão-se folhetos com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Restaurante Bomjardim

A gerencia participa que tomou ao seu serviço um novo chefe de cosinha.

Continua a servir refeições completas a 5$50.

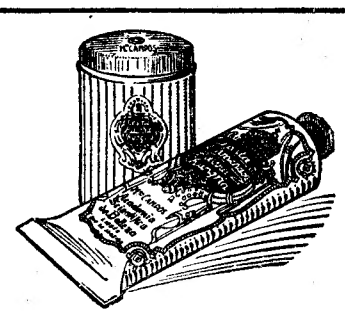
Com grande variedade de pratos á escolha.

Uma visita vos convencerá.

Travessa St.º Antão, n.º 11-1.º

MARVIN

Aviadores e desportistas só preferem os cronografos «MARVIN».



2 produtos
Indispensáveis
á Beleza da sua pele:

Creme e
Pasta de Amendoas
Rainha da Hungria

São produtos M.me Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Avenida da Liberdade, 35 - LISBOA

BARBEIROS

NAVALHAS de BARBA

Suecas, 3 corôas alemãs e de todas as marcas

CHEGOU NOVA REMESSA

Grande stock a preços de reclamo

DESCONTOS AOS REVENDEDORES

CASA A. M. SILVA

R. BETESGA, 67

Telef. 25424

FEIRA EM VILA VIÇOSA

Nos dias 29 e 30 do corrente.

A C. P. *vende bilhetes especiais* de muitas estações do Sul e Sueste para Vila Viçosa, com o seguinte

PRAZO DE VALIDADE

Ida—27 a 30 de Janeiro. Volta—até 31 de Janeiro.

De Lisboa-Terreiro do Paço a Vila Viçosa

Ida e Volta—2.ª classe, 79$20; 3.ª classe, 54$30.

INFORMAÇÕES—Telefone 2 4031—(Trafego) e nas estações da C. P.

TOMOU POSSE O DIRECTOR
dos Serviços de Urologia do hospital de S. José

O SR. DR. PINTO MONTEIRO
falando no acto da posse

No gabinete do enfermeiro-mór dos hospitais realizou-se hoje, com grande assistencia e muita significação, a posse do ilustre cirurgião sr. dr. José Pinto Monteiro, no cargo de director dos serviços urologicos do hospital de S. José, vago desde a morte do sr. dr. Artur Ravara.

Assistiram numerosas pessoas. Além do sr. enfermeiro-mor, inspector-chefe dos hospitais, fiscal-geral e pessoal de enfermagem, tomaram parte no acto os srs. drs. Matos Ferreira, Renato Araujo, Homem Cristo, Sacadura Bote, Ravara Alves, Remigio de Sousa, Mario Ruas, Sertorio Sena, Julio Costa, Miguel Bravo, Reis Vale, Perdigão Cid, Menezes Sampaio, Dias Costa, Xavier da Costa, Heitor da Fonseca, Damas Mora, João Almendra, Assis de Brito, Abel da Cunha, Artur dos Santos, etc.

Leu o acto da posse, que depois foi assinado por muitos dos presentes, o secretario da direcção dos hospitais, sr. Silveira Barata.

O sr. coronel Nepomuceno de Freitas fez o elogio do sr. dr. Pinto Monteiro, vincando as suas qualidades de caracter e destacando a sua alta competencia, de que tão sobejas provas tem dado como medico daquele estabelecimento hospitalar, no lugar que tão brilhantemente já vinha desempenhando.

O novo director dos serviços de urologia, sr. dr. Pinto Monteiro, agradeceu, dando como penhor do cumprimento da sua missão o interesse e dedicação com que, ha 27 anos, desde o seu terceiro ano de Escola Medica, vem ali servindo, buscando assim honrar o nome do seu ilustre antecessor e mestre dr. Artur Ravara.

O sr. dr. José Pinto Monteiro foi, no final, cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

Festejando a promoção do ilustre clinico, um grupo de amigos aferece-lhe, no proximo sabado, um jantar de homenagem, para o qual deve ser solicitada a inscrição pelos telefones 2 5148 e 4 4554.

«LEGIÃO PORTUGUESA»
Um oficial agraciado

Por despacho do sr. ministro da Marinha, o sub-tenente sr. Joaquim Celestino de Paiva, secretario da delegação administrativa da Brigada Naval da «Legião Portuguesa», foi agraciado com a medalha militar de ouro de «comportamento exemplar» e autorizado a usar a medalha de prata de «Dedicação á «Legião Portuguesa», com que foi recentemente agraciado, atendendo aos serviços prestados.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

Um decreto de hoje, pelo ministerio da Guerra, estabelece regras especiais quanto á frequencia de cursos para promoção por parte de oficiais professores dos mesmos cursos e que sem tais regras deveriam frequentá-los como instruendos.

ESCOLA D. DINIZ

Amanhã, ás 9 e 30, os srs. sub-secretarios de Estado da Educação Nacional e da Agricultura visitarão a Escola D. Diniz, na Paiã.

NÃO HÁ BOM CAFÉ, BOM ALMÔÇO OU BOM JANTAR, SEM CANA IMPERIAL

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Leite Ferreira de Melo e Alvim, D. Julia Cardoso de Castilho Santos Silva, D. Maria da Conceição Pereira da Cunha Caiola, D. Maria do Ceu Vilar Pinto de Almeida Fernandes, D. Maria do Carmo Mendes de Almeida de Figueiredo, D. Maria do Carmo Resende de Miranda, D. Maria Luiza Guerreiro Nuno Duarte Silva, D. Maria Luiza de Noronha (Paraty), D. Alice Correia Pereira de Sousa Magalhães, D. Maria Helena Vaz de Almada, D. Branca Nunes Baptista Fuschini e D. Teresa Neto.

A CARIDADE

Baile de subscrição

A favor da obra «Auxilio aos pobresinhos», realizar-se-á, nas salas da Casa do Alentejo, á rua Eugenio dos Santos, gentilmente cedidas pela direcção, na noite de 8 de fevereiro proximo, um grandioso «baile de subscrição», organizado por uma comissão de gentis meninas pertencentes á nossa primeira sociedade.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa de caridade, que decerto vai atrair á Casa do Alentejo uma enorme e selecta concorrencia, devem ser feitos pelos telefones 2 5802, 2 8854 ou 4 0287.

CHÁ DANÇANTE NO AVIZ

Pelo telefone 4 8101 reservam-se mesas para o chá-dançante que sabado á tarde se realiza no Aviz Hotel, dirigido por Armando da Camara Rodrigues e abrilhantado pela Orquestra Luso-Brasileira.

PRATAS DE ARTE
SIGNÉ
ANNIBAL TAVARES
95, Rua da Prata, 97 — Lisboa
APTOFONE 25853 FIXE BEM

CAMARA MUNICIPAL

Foram providos definitivamente nos cargos de directores dos serviços centrais, de finanças, tecnico-especiais e de salubridade da Camara Municipal de Lisboa, respectivamente, os srs. drs. Lopes Dias, Fernandes Leitão, engenheiros Judah Ruah e José Frederico Ulrich, que vinham desempenhando provisoriamente os referidos cargos.

DE LUTO

D. Maria José Trindade de Barros

Na sua residencia, rua Dr. Manuel de Arriaga, em Queluz, faleceu a sr.ª D. Maria José Trindade de Barros, de 54 anos, natural de Lagos, esposa do sr. Antonio Maximo de Barros, 2.º oficial aposentado do ministerio das Colonias.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio de Belas.

Manuel Antonio Estevão Marinhas

Foi extraordinariamente concorrido o funeral do sr. Manuel Antonio Estevão Marinhas, que hoje foi a enterrar no cemiterio do Alto de S. João. No prestito funebre incorporaram-se pessoas de todas as categorias sociais e na residencia do finado receberam-se muitos telegramas e cartões de condolencias.

Antonio José Morais

Faleceu o sr. Antonio José Morais, de 57 anos, natural de Lisboa, socio da Chapelaria «Sport» e irmão do sr. Carlos Silvestre Morais, comerciante.

O funeral, a cargo da Agencia Gil, da rua do Limoeiro, realiza-se amanhã, da rua Morais Soares, 60, rés-do-chão, esquerdo, para o cemiterio Oriental.

A saída de encomendas
para os prisioneiros de guerra

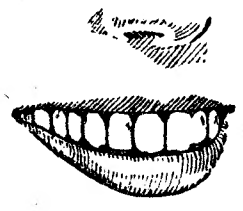
Depois de devidamente reparado da avaria que sofrera, partiu para Marselha o navio português «Ambriz», que leva 1.800 malas com encomendas postais para os prisioneiros de guerra ingleses. Nos armazens do Entreposto de Santos ficaram armazenadas 900 malas com encomendas postais vindas de Inglaterra no vapor «Aguila», que se destinam tambem aos prisioneiros de guerra e devem seguir brevemente. O navio «Courland» trouxe tambem 9.000 malas.

Deste modo, verifica-se que se está a acentuar a rapida saida de encomendas para os prisioneiros de guerra britanicos.

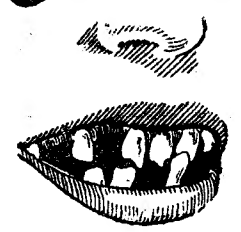
Camara Corporativa

O «Diario das Sessões» publica hoje o acordão da Comissão de Verificação de Poderes da Camara Corporativa, que reconhece e valida os poderes dos procuradores srs. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciencias de Lisboa, e Luiz Teixeira, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

COM PARGIL não há "pedra" nem gengivas enfermas e os dentes mantêm-se fixos.

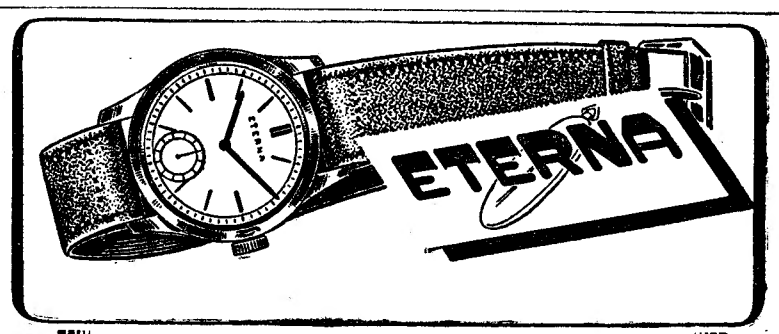


SEM PARGIL a bôca ficará exposta á piorreia e mau hálito, á cárie e outros incómodos



Vendem-se nas Farmacias e Drogarias, nas seguintes embalagens

CAIXA-MISTA, contendo PARGIL para 2 litros e NÉO-PARGIL para usar 30 a 40 vezes, 12$00. Carteiro de PARGIL para 1 litro 3$00. Carteiro para 3 litros, 7$50. Novo caixa de PARGIL com pó para 9 litros 16$00. Caixa (azul) de NÉO-PARGIL, para usar 180 a 200 vezes, 16$00.



Sintese de beleza e precisão

O TEMPORAL EM ESPANHA
A devastação na provincia de Sevilha

MADRID, 22. — Ha 24 horas que a tempestade faz a sua obra de devastação na provincia de Sevilha. O Guadalquivir trasbordou em vastas regiões, obrigando os habitantes a fugir e fazendo com que muito gado morra afogado. Os prejuizos e danos são consideraveis. Em La Cruz as aguas arrastaram duas crianças.

O porto de Sevilha está fechado e a auto-estrada para Miraflores está coberta pelas aguas. Numerosas localidades encontram-se isoladas. — (D. N. B.).

Três soldados soterrados

OVIEDO, 22. — Sabe-se agora que 3 soldados em gozo de licença numa localidade situada nas montanhas das Asturias foram soterrados pela neve e morreram.—(D. N. B.).

Desmoronamento duma ponte

SEVILHA, 22. — As chuvas violentas e as fortes correntes provocaram o desmoronamento duma ponte de caminho de ferro em reparação sobre o Guadalbacar, na linha que conduz a Cordova. Devido a isso, um comboio de mercadorias caiu na ribeira, que fica entre as estações de Lora del Rio e Priorate. Ignora-se ainda o numero de vitimas.—(D. N. B.).

Inundações em Avila

MADRID, 22. — Na provincia de Avila, inundações provocadas pelo derreter das neves fizeram com que o Adaja saisse fora do leito. Varias localidades estão inundadas e as comunicações telefonicas entre Avila e Madrid interrompidas.

Na provincia de Guadalajara, tambem devastada pela tempestade, o Henares inundou a linha de caminho de ferro. As casas perto da «gare» de Guadalajara continuam a ser invadidas pelas aguas.—(D. N. B.).

QUANTO RENDEU EM 1939
o imposto sobre aplicação de capitais

Na nossa ultima noticia—reportada ao «Anuario Estatistico das Contribuições e Impostos—1939—vimos que o rendimento naquele ano do imposto profissional rendeu 21.250 contos, o que com o respectivo imposto complementar rondou a cifra de 30.000 contos.

E' agora curioso ver quanto rendeu o imposto sôbre aplicações de capital.

No grupo A (emprestimos por letra e por garantia real) o montante do capital tributado foi de 1 milhão e 222 mil contos; no grupo B (dividendos, cotas, lucros de sociedades, juros de obrigações e suprimentos, etc.) o capital sujeito a imposto foi de 26.659 contos.

Nestes dois grupos o imposto (sem incluir o complementar) liquidou-se em 44.911, e cobrou-se por 42.048 contos.

O imposto, pois, sôbre capitais é sensivelmente pouco superior, no total, ao liquidado no imposto profissional, sendo, contudo, o volume do capital tributado na aplicação de capitais, ou sujeito a imposto, aproximadamente o dobro.

Lisboa aparece no capitulo de aplicações de capitais com uma cifra enorme, mas proporcionalmente o Porto aparece com montante volumoso. Basta dizer que no grupo A, cujo montante de capital é de um milhão e 222 mil contos, os sete bairros de Lisboa somaram em capital sujeito a imposto 305 mil contos, e os dois bairros do Porto atingiram 220 mil contos, proporção favoravel, manifestamente, á capital do Norte.

ASSEMBLEIA NACIONAL

O «Diario das Sessões» publica hoje o aviso que convoca a Assembleia Nacional para depois de amanhã, 24, ás 15 horas, em sessão plenaria, para ratificação de varios decretos insertos no «Diario do Governo» de 30 de novembro e 21 de dezembro de 1940.

Escusam de ralar-se

Porque os melhores cafés Puros, os lotes sempre inalteraveis, para o que é preciso ter stock, Só se encontram na Carioca.

CARIOCA, L.DA, R. Misericordia, 9

Restaurant Clementina?

Gastando só generos especializados, mantem seu primoroso serviço de lista, servindo tambem almoços e jantares de mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º-Telefone 24669 LISBOA

A' margem da guerra

OS ACONTECIMENTOS DE ONTEM NA ROMENIA

O assassino do major alemão era portador dum passaporte grego

SOFIA, 22.—Noticias aqui recebidas referem-se ao prosseguimento do estado de revolta na Romenia, que tem sido acompanhado de combates violentos, nas ruas de Bucareste. Segundo essas noticias, há a registar numerosas vitimas, tanto entre as formações legionarias, como entre a população civil. Os edificios oficiais estão a ser guardados por «tanks» alemães.

A revolta parece ter sido provocada por uma facção extremista da Guarda de Ferro descontente, e chefiada pelo pai do falecido Codreanu, apoiada pelo ministro do Interior, general Petrovicescu, o qual, segundo se diz, deu ordem á Policia para prestar auxilio aos rebeldes. Foi esta a razão por que o general Petrovicescu foi demitido do cargo de ministro do Interior.

Informações de ordem local dizem que as tropas alemãs, que tinham sido anteriormente instaladas ao longo do curso do Danubio, retiraram para o interior do territorio romeno, a-fim-de ali restabelecerem a ordem.—(E.T.).

A identidade do assassino do major alemão Doering

BUCARESTE, 22.—O inquerito sôbre a assassinio do major alemão Doering e sôbre as acções e a pessoa do assassino revelaram os seguintes pormenores:

O major Doering, acompanhado por outro oficial alemão, deixou pouco depois da meia-noite, o restaurante «Bucaresti», para se dirigir para o seu hotel. Foi atacado por um homem, que deixara o referido restaurante pouco depois dele, e foi abatido com seis tiros de revolver. O major teve morte instantanea. O assassino tentou fugir e voltar por uma rua vizinha, mas foi preso e desarmado, por varios transeuntes e soldados alemães, quando tentava escapar-se num «taxi». O motorista tinha-se recusado levá-lo no seu carro.

O assassino tinha consigo um passaporte grego, ainda sem o visto e que fôra emitido em S. Francisco. Neste passaporte tinha o nome de Dimitrie Sarandos. Além disso verificou-se que atravessara a fronteira em outubro do ano passado, com um passaporte turco, com o nome de Alletrino. Segundo os documentos trazidos consigo, nascera em Salonica e tem 32 anos. Entrado na Romenia, pretendeu, então, ser «boxeur» e lutador. Encontrou-se nele um livro de cheques dum grande banco americano. Nestas ultimas semanas alojou-se, juntamente, com um subdito turco, num hotel de má reputação em Bucareste. Era portador de numerosos documentos estrangeiros, dois dos quais tinham vindo recentemente da Inglaterra.—(D. N. B.).

A preparação do movimento

SOFIA, 22—Anuncia-se que uma das principais razões da agitação que ontem se registou em Bucareste foi provocada pela demissão do antigo ministro do Interior, general Petrovicesco, bem como de numerosos legionarios que com ele colaboravam na Prefeitura de Bucareste.

Como aqueles legionarios se recusassem a abandonar a Prefeitura, Antonesco ordenou que eles fossem expulsos á força. Varios milhares de estudantes e de operarios acorreram em seu auxilio. Os legionarios entrincheirados na Prefeitura abriram fogo sobre a tropa, que respondeu com rajadas de metralhadoras e mandou avançar os carros de assalto.

Supõe-se que é grande o numero de mortos de ambos os lados. Os legionarios sairam vitoriosos desta luta. As forças do exercito retiraram para os quarteis.

Em virtude do descontentamento crescente, Antonesco ordenou que todos os clubes de legionarios fossem guardados por forças militares. Esta medida provocou uma forte reacção por parte dos guardistas que se preparam para resistir energicamente.

Tudo indica que o movimento legionario estava preparado de longa data, visto que os tumultos rebentaram simultaneamente na maioria das cidades romenas.—(Havas).

Melhoria da situação

BUCARESTE, 22.—Nota-se grande melhoria em toda a capital, no que diz respeito á ordem publica, que desde segunda-feira á noite fôra alterada com tumultos sangrentos.

O novo ministro do Interior, general Dumitriu Popescu, declarou esta madrugada que devido a um acôrdo feito fôra restabelecida a ordem na capital. Não forneceu, porém, quaisquer pormenores acêrca do acôrdo em questão.—(United Press).

Declarações de Antonesco

BUCARESTE, 22—O general Antonesco, fazendo ás primeiras horas da madrugada de hoje uma exposição dos acontecimentos sangrentos que se registaram em Bucareste e durante os quais houve numerosos mortos e feridos, disse que dentro de 24 horas a paz e a ordem devem estar restabelecidas em Bucareste.—(U. P.).

O Reich perante a Romenia

BELGRADO, 22.—As declarações feitas esta madrugada em Bucareste, simultaneamente pelos generais Antonesco e Popescu, coincidem com as noticias que esta madrugada chegaram a varias capitais dos países balcanicos, incluindo Belgrado, segundo as quais Hitler deve vir a ser compelido a tomar a Romenia sob a sua «guarda e protecção».—U. P.).

Empresas militarizadas

BUCARESTE, 22 — Por decreto governamental foram militarizadas 87 empresas do Estado e particulares, o que quere dizer que foram submetidas a uma direcção e fiscalização militares. Entre essas empresas encontram-se os arsenais do exercito, as maiores empresas da industria, assim como empresas de comunicações, da industria textil e a sociedade dos telefones.—(D. N. B.).

O chefe da censura

BUCARESTE, 22—O major Niculai Maanolio foi nomeado chefe da censura central.—(D. N. B.).

A atitude americana

O embargo á exportação de aviões não se aplica á Russia

WASHINGTON, 22—O Departamento de Estado informou o embaixador da Russia, Oumansky, de que o embargo mandado aplicar pelo presidente Roosevelt á remessa de aviões para paises que tenham realizado bombardeamentos aereos sobre populações civis, não se aplica ao seu país. —(Exchange Telegraph).

O incidente de S. Francisco comentado em Berlim

BERLIM, 22—Sobre o incidente em S. Francisco, onde, como se sabe, dois marinheiros arrancaram a bandeira alemã do consulado geral alemão, a «Correspondencia Diplomatica e Politica» escreveu que o tratado de amizade, de comercio e consular germano-americano de 17 de agosto de 1925 estipula no artigo 20.º que os empregados dos consulares dos dois países estão autorizados a içar a bandeira do seu país no edificio do consulado. Esta estipulação não está apenas contida no tratado germano-americano mencionado—acrescenta a «Correspondencia Diplomatica e Politica»—mas corresponde tambem a uma antiga tradição entre os povos. A-pesar disso o facto inaudito registou-se, tendo a bandeira alemã sido descida á força do consulado e as côres do Reich insultadas por membros da marinha de guerra americana. Eis os factos cujos valor moral e razões profundas não poderão nunca ser eliminadas por qualquer desculpa apresentada por Washington.

A «Correspondencia» recorda o facto do ponto de vista dos Estados Unidos perante a validade do direito internacional, justamente nestes ultimos dias, ter tido interpretações curiosas. O direito internacional deveria, segundo o secretario de Estado Hull, ser aplicado na America do Norte apenas quando parecer oportuno á sua concepção politica. A «Correspondencia» entende que é, particularmente, interessante que Hull tenha muitas vezes falado de «projectos de conquista do mundo das potencias do eixo», mas no que diz respeito á questão de saber se a Alemanha e a Italia violaram a neutralidade dos Estados Unidos respondeu fazendo alusões a pretendidas violações do direito internacional pelo «eixo», pretendendo que haveria uma longa e larga lista de declarações precisas e de intenções, segundo as quais poderia fornecer a prova do perigo que ameaças o hemisferio ocidental e que vem da Alemanha e da Italia.

Na verdade não se conhecem em parte alguma tais declarações. Mas conhece-se mal as declarações feitas num sentido contrario por personalidades alemãs e italianas competentes, declarações contendo, incontestavelmente, a doutrina de Monroe. Tendo feito afirmações de tal alcance, o secretario de Estado Hull deverá, enfim, fornecer a prova disso. A «Correspondencia» observa por fim que o essencial é que o resultado de todos os debates e desta propaganda hostil,—desenvolvida segundo um programa determinado,—foi o incidente, ignobil registado em S. Francisco, incidente que, no entanto, não poderá servir de desculpa a um povo civilizado.—(D. N. B.).

O protesto alemão e a resposta de Cordell Hull

WASHINGTON, 22—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Hull, publicou ontem o texto do protesto alemão por causa do incidente de S. Francisco com a bandeira, assim como a sua resposta.

Hull exprime nela o pesar do governo dos Estados Unidos sobre este incidente e comunica que está em curso uma investigação oficial, depois da qual se porá de novo em contacto com a embaixada do Reich.—(D. N. B.).

A propaganda alemã

OTTAWA, 22.—Foram aqui recebidos em grande quantidade filmes cinematograficos alemães destinados á propaganda nos Estados Unidos da America do Norte e nas Republicas sul-americanas, os quais foram apreendidos por navios de guerra britanicos.—(Exchange Telegraph).

Os depoimentos de Bullitt e Kennedy

WASHINGTON, 22—Sobre a questão de saber se os antigos embaixadores dos Estados Unidos Bullitt e Kennedy podiam fazer declarações perante a delegação de politica externa da Camara sobre a sua actividade diplomatica em Paris e em Londres, o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, Hull, declarou que as duas pessoas são livres de dizer o que considerarem justo.

Quanto á publicação de documentos correspondentes do departamento do Estado, o costume foi sempre publicar unicamente o que possa interessar o povo dos Estados Unidos. No entanto, seria feita uma excepção. Por isso impunha-se um exame minucioso. Até aqui ele ainda não foi convidado pelo Congresso a apresentar estes documentos.—(D. N. B.).

WASHINGTON, 22.—Cordell Hull declarou aos jornalistas que não se publicarão os relatorios enviados pelos embaixadores dos Estados Unidos em Paris e Londres antes de setembro de 1939, porque esse facto seria prejudicial aos interesses da defesa nacional e ás relações internacionais.—(Havas).

A situação em França

Homenagem a Pétain

PARIS, 22—Por uma ordem do prefeito do departamento do Sena, a praça do Palacio Bourbon, em Paris, passa a chamar-se «Praça Philippe Pétain».—(D. N. B.).

As comunicações pelos canais franceses

VICHY, 22.—Anuncia-se que as entradas das docas em Paris serão alargadas de maneira que barcos de 1.000 toneladas cada um, carregados com combustiveis e generos alimenticios, possam fazer a travessia do noroeste para o sudoeste da França.

Esta decisão foi tomada de acôrdo com as autoridades militares alemãs de ocupação e tem por objectivo não só melhorar consideravelmente o trafego através dos canais da França, como tambem reorganizar o transporte de combustiveis, pela via fluvial, desde o noroeste da França até a zona não-ocupada do país.

As autoridades de Vichy dizem faltar barcos fluviais, em consequencia de durante a guerra 2.000 destes barcos terem sido afundados ou grandemente danificados.

Presentemente, apenas 300 foram reparados e estão agora ao serviço, numero este que é muito diminuto para as exigencias do trafego fluvial através da França.—(United Press).

A guera em Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

couraçadas e uma formação mecanizada francesa dos chamados «dissidentes» foram identificadas como tomando parte no ataque. No fim do dia e depois de um combate encarniçado, o inimigo conseguiu penetrar na linha de posições do sector oriental da praça forte.

Na Africa Oriental o inimigo desencadeou em varias direcções elementos mecanizados que ós nossos destacamentos pararam nos pontos previstos, infligindo-lhes perdas consideraveis. A nossa aviação tomou uma parte activa nos combates, bombardeando as colunas mecanizadas inimigas.

No Egeu os nossos bombardeiros atacaram os vapores fundeados numa base, sendo atingido um navio-cisterna de transporte de petroleo».—(R. R.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 · T. 27527

Joias com Brilhantes
SIGNÉ
ANNIBAL TAVARES
95, Rua da Prata, 97
APTOFONE 25853 FIXE BEM

CUIDADO COM O FRIO
Para o combater, adopte carpetes nas vossas salas de estar, tapetes nos quartos, passadeiras cairo nos corredores, etc. Tudo encontra na Casa Elisio Santos da R. dos Sapateiros—trinta e dois.

ARCADIA - DANCING — HOJE: Novos Numeros de Variedades O MAIOR SUCESSO ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
AMANHÃ — QUINTA-FEIRA: FESTA DOS TANGOS GRANDE BAILE DE MASCARAS